

Este concurso exige menor nota

Enquanto o concurso público demanda em geral longo tempo, notadamente os realizados pelo Senado entre a realização de provas, recursos, divulgação de resultados e homologação (o último do Senado consumiu dois anos ao todo), o concurso interno é realizado de forma relâmpago: em apenas dois dias se realizam todas as provas; uma semana depois abrem-se os recursos, examinados em dois dias e dois dias depois divulgam-se os resultados. A homologação é feita apenas um dia depois.

Outra grande diferença: no último concurso público de nível superior realizado pelo Senado (extremamente rigoroso, segundo vários dos seus participantes) a média mínima exigida para classificação era 70. No "concurso interno" a média é 60. A disputa pelas vagas é outra grande diferença. Nos concursos públicos elas chegam a até cem vezes mais que nos concursos internos.

O concurso interno do Senado visa ao preenchimento, em nível de analista legislativo, de 59 vagas: 30 para processo legislativo, 4 para ta-

quigrafia, 8 para segurança, 1 para medicina, duas para odontologia, uma para engenharia, uma para arquitetura, duas para biblioteconomia, uma para psicologia, duas para comunicação social, seis para orçamento público e uma para enfermagem.

Vagas — Em nível de técnico legislativo são previstas 18 vagas para administração e 15 para artesanato. Já em nível auxiliar existem 26 vagas de processo legislativo, 9 vagas para transportes, 15 para segurança e 11 para assistência de plenário e portaria.

As bancas para a realização dos exames foram formadas entre os dias 24 e 29 de junho e as inscrições de 30 de junho a 2 de julho. A aplicação das provas será feita de 18 a 19 e a correção de 20 a 22, divulgando-se o gabarito no dia 23. De 23 a 27 recebem-se os recursos, que são apreciados nos dois dias seguintes. O resultado é divulgado no dia 30 de julho e a homologação é feita 24 horas depois. O "trem" movimenta-se, assim, a uma velocidade incrível. (H.R.)